

ESTUDAR

KARDEC

Percebe-se na atualidade, a tendência de determinados grupos espíritas em adotar certas teorias e práticas incoerentes com os postulados da Codificação apresentada por Allan Kardec.

Empolgados com as novidades passageiras que chamam a atenção, mas não esclarecem ninguém, inúmeros companheiros deixam-se levar por modismos de ocasião, prejudicando a si mesmos e à tarefa do Movimento Espírita.

Relegam a segundo plano o estudo das Obras Básicas do Espiritismo, entregando-se a teorias desprovidas de conteúdo.

Com isso, trocam a estrada pavimentada e segura por atalhos incertos que, na maior parte das vezes, conduzem à decepção e ao descrédito.

Diante disso, impõe-se como necessidade inadiável o fortalecimento do estudo doutrinário nas Casas Espíritas, priorizando as Obras Básicas como alicerce.

Não se trata de exclusivismo alienador.

Importa, porém, conhecer em profundidade o conteúdo da Doutrina, sobre o qual deverão estar fundamentadas todas as atividades de divulgação e estudo.

O Espírita pode e deve abastecer-se de cultura, em todas as áreas de conhecimento, a

fim de tornar-se mais útil nas tarefas a que se encontra ligado.

O estudo dos postulados básicos da Codificação, porém, representa dever inquestionável para desenvolver a necessária coerência em suas atividades:

- ◆ enriquecer-se de conhecimento, sem esquecer Kardec;
- ◆ atualizar-se culturalmente, sem perder de vista Kardec;
- ◆ acompanhar e incorporar o progresso, sem desligar-se de Kardec.

Conscientizemo-nos de que a tarefa de divulgação doutrinária representa enorme responsabilidade perante o público e nós mesmos, razão pela qual, a valorização das Obras Básicas em nossas atividades constituirá sempre o meio mais seguro e eficaz de propagarmos o Espiritismo, consolando e esclarecendo, conforme as metas estabelecidas pela Codificação.

Gustavo Marcondes



(Mensagem psicografada pelo médium
Clayton Levi em 31/03/02
no Centro Espírita "Allan Kardec" de Campinas/SP)